



ATIVIDADE LARVICIDA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA *Solanum paniculatum* (Solanaceae) SOBRE *Aedes aegypti* (Diptera, Culicidae)

Antônio Rony da Silva Pereira Rodrigues¹, Edinalda Maria Cavalcante²

Resumo: A dengue é uma infecção viral sistêmica, que atualmente apresenta quatro sorotipos diferentes, denominados DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. A maior parte da população mundial vive em países onde a incidência de dengue é alta, que acarreta inúmeros casos de óbitos anualmente. O estudo teve como objetivo avaliar o potencial larvicida do extrato hidroalcóolico da *Solanum paniculatum*, frente as larvas do mosquito *Aedes aegypti*. O trabalho consiste em um estudo experimental de caráter laboratorial. O extrato hidroalcóolico de *Solanum paniculatum* foi obtido com 100 g de fruto triturado, 50 ml de água destilada e 50 ml de álcool 70%, o material foi submerso por 5 dias. Os testes ocorreram utilizando 2 controles e dosagem de 100 µL, 200 µL, 350 µL e 400 µL. O controle 1 realizado com uso de Piriproxifeno e o controle 2 com álcool e glicerina, apresentaram 100% de larvas vivas. A dose de 100 µL do extrato, resultou em 52% das larvas mortas nas primeiras 12 horas, e mortalidade de 57%, 60% e 65% em 24, 48 e 72 horas, respectivamente. A dosagem de 200µL, marcou 28% das larvas mortas nas primeiras 12 horas de contato e a taxa de mortalidade tendeu a diminuir nas horas seguintes. As larvas do grupo de dosagem de 350 µL tiveram taxa de mortalidade em 64%, nas primeiras 12 horas de contato, com tendência a aumento da taxa de mortalidade no decorrer das horas, 67% (24 horas), 72% (36 horas) e 79% (72 horas). O tratamento com 400 µL do produto apresentou taxa de mortalidade de 87% com 12 horas, 100% em 24 horas, com queda em 48 e 72 horas, com valores de 85% e 73%, respectivamente. O valor indicativo mostra alta eficácia, possivelmente devido à interferência do triterpenos presente nos frutos, causando intoxicação direta nas larvas. Os resultados demonstraram que as dosagens de 100, 350, 400 µL demonstraram melhor resultado, sendo a dosagem de 400 µL alcançado taxa de mortalidade de 100% em 24 de exposição. Desse modo, o estudo contribui para a ampliação do conhecimento sobre inseticidas naturais, frente ao *A. aegypti*.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*. Atividade larvicida. *Solanum paniculatum*.

¹ Universidade Estadual do Ceará, email: antonio.rony@aluno.uece.br

² Universidade Estadual do Ceará, email: edinalda.biologia123@outlook.com